

Ferramentas do Terapeuta Capilar

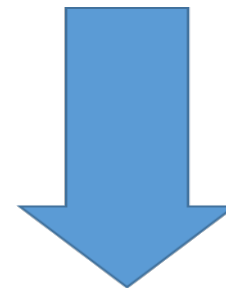
Tecnologia aplicada na Terapia Capilar



Problemas no couro cabeludo e nos fios é algo que vem se tornando bem frequente



como também as técnicas para diminuir essas disfunções, que vem afetando milhares de pessoas.



Tecnologia aplicada
Na terapia Capilar



**DNA
VITAL**
HAIR THERAPY

Ferramentas que auxiliam o trabalho do
Terapeuta Capilar

Laser Baixa Potência e LED
Vacuoterapia
Alta Frequência
Microcorrente
Microagulhamento
Vapor de Ozônio



**DNA
VITAL**
HAIR THERAPY

A técnica de vacuoterapia é realizada com aparelho que gera pressão de sucção no couro cabeludo, promovendo a vasodilatação e desobstrução dos bulbos capilares.

Tratamentos:

- Tratamento para crescimento
- Hidratação
- Androgenética ✓ Utilizar couro cabeludo.
- Fibrosante
- Areata ✓ Após realizar a terapia capilar conforme avaliação do terapeuta.
- Eflúvio
- Profilaxia capilar

A vasodilatação, como o próprio nome já sugere, aumenta o diâmetro dos vasos e é o que dá origem ao aumento do fluxo sanguíneo no couro cabeludo e, desta maneira, aumenta o nível de nutrientes que chegam aos fios.

a terapia com vácuo pode ser utilizada com as linhas responsiva, segmentada, óleos e argilas.





vacuoterapia: linha responsiva, segmentada, óleos e argilas.

- ✓ Utilizar couro cabeludo.
- ✓ Após realizar a terapia capilar conforme avaliação do terapeuta.

CONTRAINDICAÇÕES APARELHO DE VACUOTERAPIA

- Couro cabeludo com pústulas;
- Feridas ou escoriações;
- Neoplasias e tumores;
- Sensibilidade;
- Epiléticos e diabéticos descompensados;
- Uso de anticoagulantes;
- Cortisona injetável;
- Doenças vasculares e doenças infecciosas evolutivas;
- Transplante capilar;
- Quadros infecciosos graves.

Alta frequência é um tipo de corrente alternada de elevada frequência que utiliza eletrodos que provocam a formação de ozônio ao nível da pele, aumentando a circulação periférica do local (oxigenação da pele) e tem uma ação bactericida e fungicida local.

Tratamentos:

- Tratamento para crescimento saudável dos fios
 - Dermatite Seborreica
 - Trata a inflamação e a reparação tecidual e diminui a oleosidade
 - Intensifica o efeito de produtos (por promover vasodilatação)
 - Caspas: Combate ao fungo e promove a reparação do tecido
 - Androgenética
 - Eflúvio
 - Foliculite
 - Psoríase
- ✓ Utilizar couro cabeludo.
 - ✓ Após realizar a terapia capilar conforme avaliação do terapeuta.

a terapia com alta frequência pode ser utilizada com as linhas responsiva, segmentada, óleos e argilas.



Efeitos fisiológicos

Efeito térmico: a alta frequência produz calor ao atravessar o organismo com consequente vasodilatação periférica local causando melhora do trofismo, da oxigenação e do metabolismo celular;

Hiperemia: este efeito ocorre como consequência da vasodilatação causada pelo efeito térmico, gerando o aumento da circulação periférica local e hiperemia na pele;

Aumento da oxigenação celular: resultante do efeito vasodilatador.

O aumento do fluxo sanguíneo promove um aumento do aporte do oxigênio para as células.

Efeitos terapêuticos

Bactericida e fungicida;

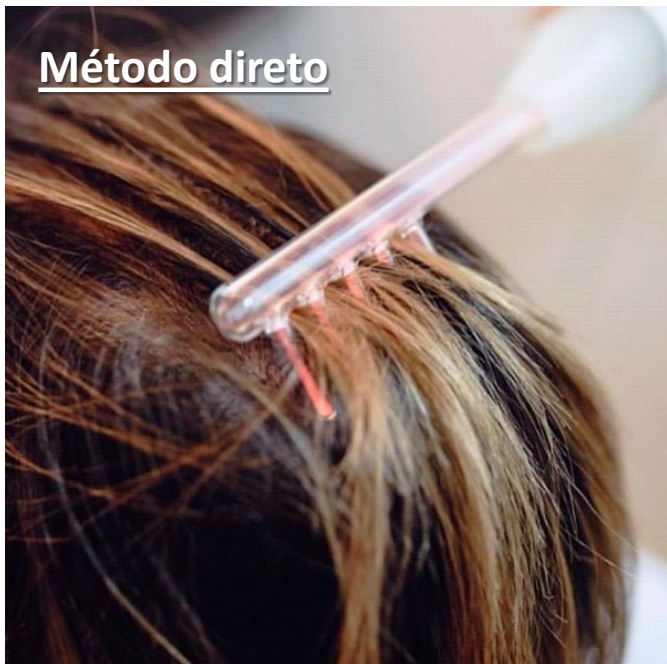
Melhora do trofismo dérmico. Está relacionado ao efeito bactericida, pois muitas vezes, o trofismo da pele encontra-se prejudicado pela ação de germes e bactérias.

Anti-inflamatório. Justifica-se pelo aumento do fluxo sanguíneo com consequente aumento da presença de elementos de defesa do organismo no local da lesão.

Facilita a eliminação de germes e bactérias comuns em processos infecciosos.



Método direto



Método indireto

CONTRA-INDICAÇÃO

- portadores de marca-passo
- neoplasias
- cardíacos
- gestantes
- sensibilidade
- epiléticos
- diabéticos descompensados
- pele com cosméticos inflamáveis
- portadores de pinos ou placas metálicas no local da aplicação
- pessoas com rosácea, ou que tenham extrema sensibilidade ao calor

Tratamentos:

- Tratamento para crescimento saudável dos fios
- Dermatite Seborreica
- Trata a inflamação e a reparação tecidual e diminui a oleosidade
- Intensifica o efeito de produtos
- Caspas: Combate ao fungo e promove a reparação do tecido
- Androgenética
- Eflúvio
- Foliculite
- Psoríase

✓ Utilizar no couro cabeludo.

✓ Realizar a terapia capilar conforme avaliação do terapeuta e finalizar com alta frequência.

✓ Os cabelos podem estar úmidos ou secos, porém sem produto. Aplicar o tônico depois do procedimento.

Alta frequência: linha responsiva, segmentada, óleos e argilas.

De maneira não invasiva, a Microcorrente - MENS é utilizada com o objetivo de ajudar o reabastecimento de ATP (adenosina trifosfato – é a principal molécula transportadora de energia nos seres vivos) e superar a barreira de impedância.

Restabelecendo homeostase, permitindo o transporte de nutrientes até as células retirando os resíduos metabólicos.

Tratamentos:

- Tratamento para crescimento saudável dos fios
 - Reparação tecidual
 - Intensifica o efeito de produtos
 - Androgenética
 - Eflúvio
- ✓ Utilizar couro cabeludo.
 - ✓ Após realizar a terapia capilar conforme avaliação do terapeuta.

a terapia com microcorrente pode ser utilizada com as linhas responsiva, segmentada, óleos e argilas.



A microcorrente trabalha dentro da célula.

- ✓ Restabelece a bioeletricidade tecidual
- ✓ Aumenta ATP ate 500%
- ✓ Aumenta 30% a 40% o transporte de aminoácidos
- ✓ Tem ação antiedema, antiinflamatória.

Contraindicação Microcorrentes

- Dor de origem desconhecida;
- Gestante;
- Marcapasso;
- Neoplasia.

Tratamentos:

- Tratamento para crescimento saudável dos fios
- Reparação tecidual (dermatite, seborreia, psoríase e caspa)
- Androgenética
- Eflúvio

✓ Utilizar couro cabeludo.

✓ Realizar a terapia capilar conforme avaliação do terapeuta.

MENS: linha responsiva, segmentada, óleos e argilas.



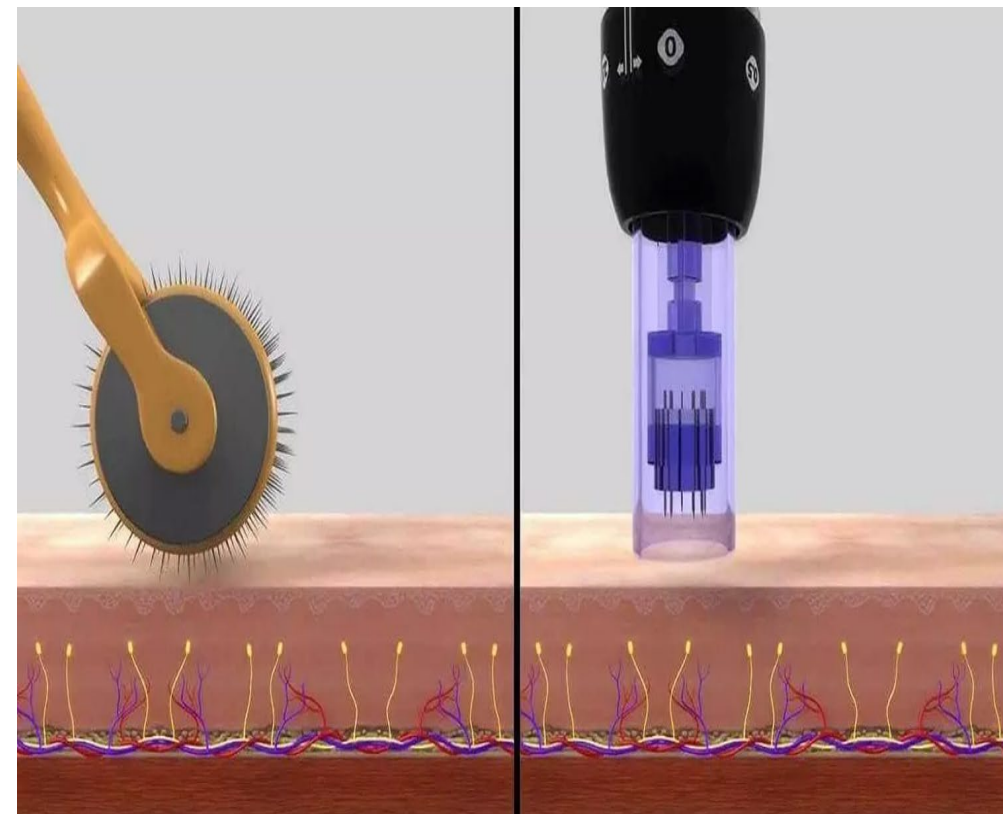
Microagulhamento é um procedimento que pode ser realizado com roller, ou caneta com tamanho de agulhas 0,30 a 0,50mm, ou ainda com o auxílio de dermógrafo, aparelho utilizado em tatuagens e micropigmentação de sobrancelhas (Contin, 2017).

Tratamentos:

- ✓ Androgenética
- ✓ Eflúvio
- ✓ Areata
- ✓ Crescimento e fortalecimento

- ✓ Utilizar couro cabeludo integro, sem processo inflamatório
- ✓ Após utilizar nanofactor.

microagulhamento: shampoo prepare, nanofactor



Para a realização da indução percutânea – Microagulhamento o couro cabeludo deve estar em condições saudáveis a mais de 21 dias.
(sem processo inflamatório)

- ✓ Quando realizamos o microagulhamento estimulamos fatores de crescimento natural da pele.
- ✓ O que são fatores de crescimento?
São moléculas de proteína com capacidade de se unirem as membranas celulares, provocando reparação e cicatrização tecidual.

Utilizamos o microagulhamento quando necessitamos de grande estímulo

- ✓ Androgenética
- ✓ Eflúvio
- ✓ Areata
- ✓ Crescimento e fortalecimento

microagulhamento: shampoo prepare, nanofactor

✓ Utilizar couro cabeludo limpo.

✓ Após utilizar fatores de crescimento.

CONTRAINDICAÇÃO INDUÇÃO PERCUTÂNEA - MICROAGULHAMENTO

- Distúrbios hemorrágicos;
 - Diabéticos;
- Uso de anticoagulantes;
 - Neoplasias;
 - Alergia a metal;
 - Ceratose solar;
 - Verrugas;
 - Infecção cutânea;
 - Pele sensível e gravidez;
- Herpes ativa, rosácea ativa e pele queimada do sol;
- Uso de isotretioina (roacutan) inferior a seis meses.

Vapor de ozônio é utilizado em tratamentos onde precisa de dilatação dos poros, proporcionando uma emoliência ao tecido, com leve ação bactericida.

Tratamento:

- ✓ tratamento de fios
 - ✓ Eflúvio
 - ✓ Androgenética
 - ✓ Dermatite
 - ✓ Psoríase
 - ✓ Areata
 - ✓ Potencializar ação cosmecêutica
 - ✓ Com argilas
 - ✓ Profilaxia couro cabeludo
- ✓ Utilizar couro cabeludo e fios.
 - ✓ conforme avaliação do terapeuta.

a terapia com vapor de ozônio pode ser utilizada com as linhas responsiva, segmentada, óleos e argilas.



Podemos utilizar o vapor de ozônio para todas as displasias capilares que necessitem de emoliência e hidratação

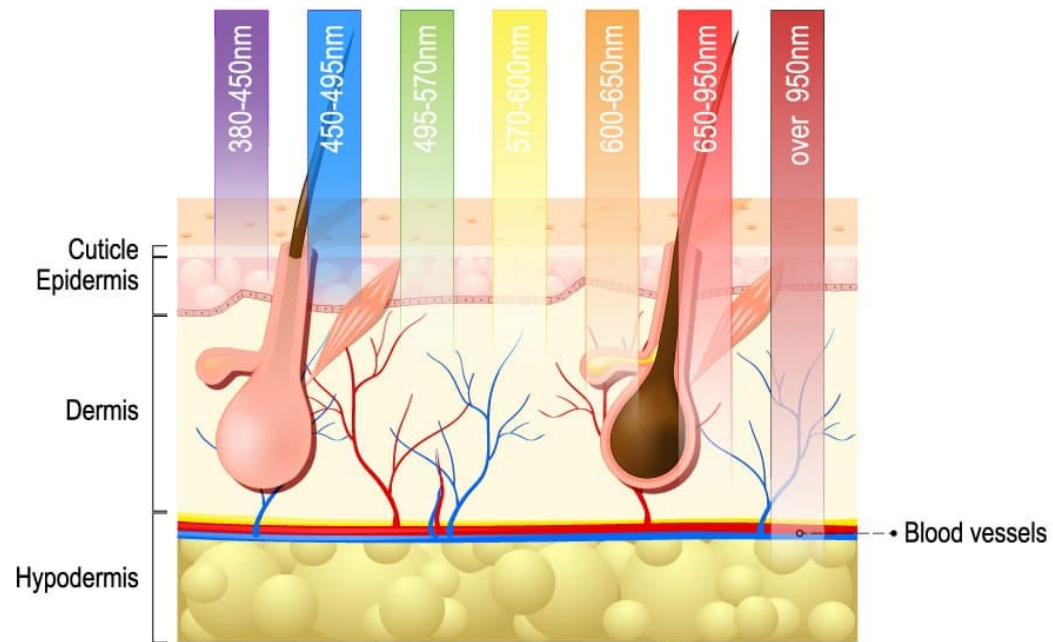
- ✓ Tratamento de fios
- ✓ Eflúvio
- ✓ Androgenética
- ✓ Dermatite
- ✓ Psoríase
- ✓ Areata
- ✓ Potencializar ação cosmecêutica
- ✓ Com argilas
- ✓ Profilaxia couro cabeludo

- ✓ Utilizar couro cabeludo e fios.
- ✓ conforme avaliação do terapeuta.

Vapor de ozônio: linha responsiva, segmentada, óleos e argilas.

fototerapia com laser e LED

Light Therapy



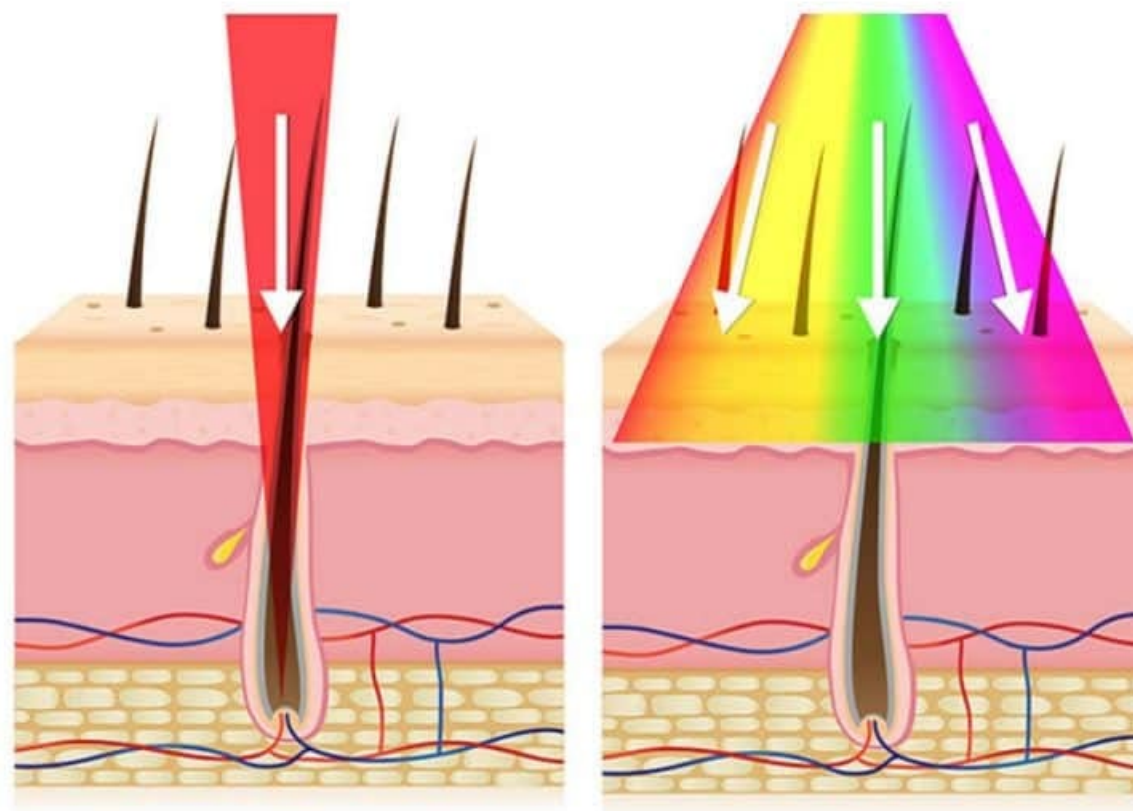
A fototerapia com laser, também chamado de laserterapia, utiliza LEDs e lasers de baixa intensidade que estimulam as respostas celulares, aumentando seu metabolismo

As contra-indicações do laser e LED são: irradiação sobre a retina; gestantes; neoplasias e processos tumorais; pacientes com epilepsia (SILVA, 1997; LOW E REED, 2001; GUIRRO E GUIRRO, 2002; AGNE, 2005).

A diferença entre o LED e o laser está no comportamento da luz.

O laser consiste em uma luz colimada que age de forma focal, portanto a emissão do laser é pontual.

O LED é a luz não colimada que age de forma difusa, assim a sua emissão se espalha pelo tecido.



Laser VS *IPL*

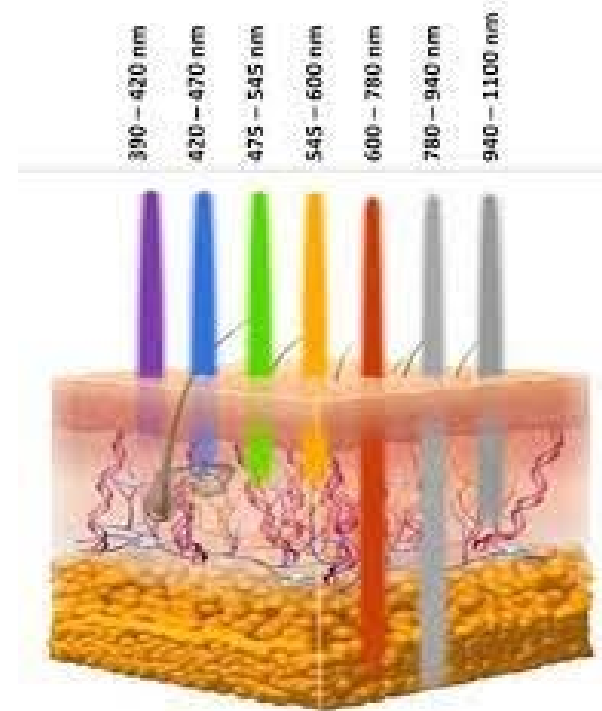
Propriedades da luz

COR: tamanho da onda (nm Nanometros)

ENERGIA: Jaules

POTENCIA: watts

TEMPO DE ESPOSIÇÃO: são os segundos



POTENCIA: watts

O a 30mw não exerce efeito biológico

50 a 300 mw promove biomodulação

1w é abrasivo para o tecido

Ação anti-inflamatória	Ação circulatória	Ação analgésica	Ação regenerativa
1 a 3 J/cm ²	1 a 3 J/cm ²	2 a 4 J/cm ²	3 a 6 J/cm ²

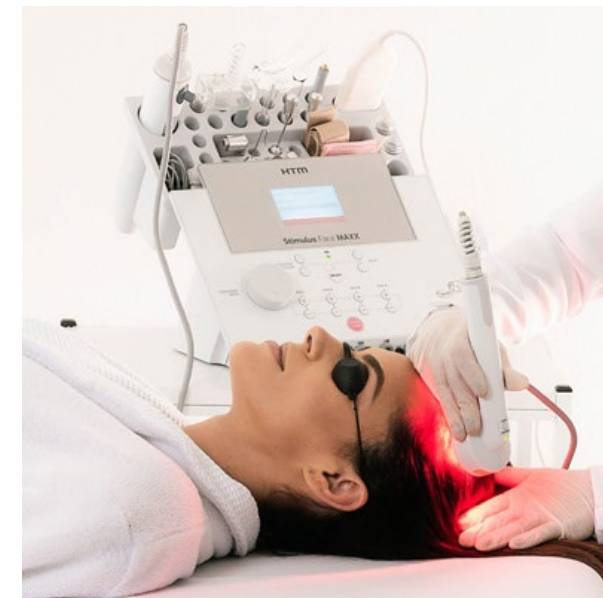
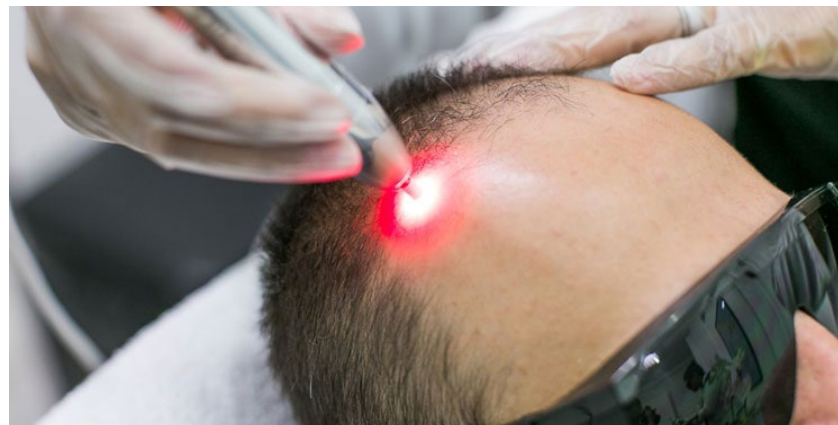
Luz azul 470nm

- ✓ Modulação das células imunológicas
- ✓ Ação bactericida e fungicida
- ✓ Hidratação cutânea



Luz vermelha – 680nm

- ✓ Respiração celular
- ✓ ATP
- ✓ Aumenta a mitose celular
- ✓ Cicatrização
- ✓ antiinflamatório



TERAPIA ILIB – laser vermelho

TERAPIA ILIB – aplicação transdérmica

- ✓ Aumenta energia celular
- ✓ Diminui fadiga
- ✓ Aumenta imunidade
- ✓ Antiinflamatório
- ✓ Combate excesso radicais livre



Na terapia capilar o laser e led trabalham ‘Fotobiomodulação’ promovendo redução dos processos inflamatórios e ajudando nas cicatrizações e oxigenação tecidual.

Tratamentos:

- Tratamento para crescimento
 - Dermatite Seborreica
 - Trata a inflamação e a reparação tecidual e diminui a oleosidade
 - Hidratação
 - Caspa
 - Pós implante Capilar
 - Androgenética
 - Fibrosante
 - Areata
 - Eflúvio
 - Foliculite
 - Psoríase
 - Terapia ILIB
- ✓ Utilizar após tratamento capilar, couro cabeludo limpo e seco.
 - ✓ Após utilizar tônico nanofactor ou hair growth conforme avaliação do terapeuta.

a terapia com laser e LED pode ser utilizada com as linhas responsiva, segmentada, óleos.



Aplicação de aparelho de alta frequência e do vapor de ozônio no fungo malassezia spp

Application of high-frequency equipment and steam ozone in the fungus malassezia spp

Carlos Eduardo Cúrcio Braz¹, Paula Solange da Cunha², Rodrigo Disconzi Nunes³, Sávaia Denise Silva Carlotto Herrera⁴, Dario Silva da Silva Júnior⁵, Herivelto Silva Carlotto⁶

RESUMO

Introdução: O *Malassezia furfur*, pertencente ao gênero das leveduras, é considerado o agente causador da pitiríase versicolor e está associado à foliculite, dermatite seborréica e atópica, psoríase, fungemia e infecções sistêmicas. **Objetivo:** Verificar o efeito fungicida do aparelho de alta frequência e do vapor de ozônio na cultura de *Malassezia spp*. **Material e Método:** Foram analisadas 33 placas de Petri, colonizadas com o respectivo fungo, sendo três para o grupo controle, 15 para o grupo A (tratado com alta frequência) e 15 para o grupo B (tratado com vapor de ozônio). Foi realizada somente uma aplicação nos dois grupos, durante três minutos, com intensidade 12 e eletrodo “cebola” de vidro no grupo A com aparelho de alta frequência e no grupo B utilizou-se somente vapor de ozônio por cinco minutos. **Resultados:** Das 15 placas do grupo A, submetidas à

ação do aparelho de alta frequência, observou-se uma diminuição no crescimento fúngico em 85% das placas. Somente em uma placa não houve nenhuma redução na área da colônia do fungo *Malassezia spp*. Mesmo para a placa 15A que não apresentou redução, realizou-se o coeficiente de variação com variabilidade de 16,90% e percebeu-se uma redução moderada. No grupo B não houve diminuição após aplicação do vapor de ozônio. **Conclusão:** Conclui-se que o aparelho gerador de alta frequência apresenta-se eficaz no tratamento do fungo *Malassezia spp*, entretanto o aparelho de vapor de ozônio não mostrou resultados satisfatórios eficazes no combate a este fungo.

Descritores: Fungos. Ozônio. *Malassezia*.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS PRINCIPAIS RECURSOS TERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA ALOPÉCIA ANDROGENÉTICA

Juciane Andressa Frano¹, João Alberto Fioravante Tassinari²

Resumo: Introdução: A Alopecia Androgenética (AA) é uma patologia de causa desconhecida, alguns autores sugerem ter caráter hereditário, padrão de rarefação capilar não cicatricial que atinge tanto homens quanto mulheres. A AA não causa comprometimento físico, mas possui importante impacto psicológico e diminuição da qualidade de vida do paciente. Objetivo: Realizar revisão sistemática da literatura para identificar os tratamentos disponíveis, a serem realizados pelos profissionais de estética, para o tratamento da AA. Método: Estudo de caráter explanatório e bibliográfico onde os artigos científicos foram buscados principalmente na base de dados do Google Acadêmico, pubmed, scielo, bireme, bem como livros na área de dermatologia, eletroterapia e dermatofuncional. A busca de artigos se deu no período de junho a outubro de 2017, se utilizou palavras chaves tanto na língua portuguesa quanto na língua inglesa: Alopecia Androgenética (Androgenetic Alopecia), Microagulhamento (Microneedling), Laser baixa potência (low-level light therapy), Mesoterapia (Mesotherapy), dando preferência a artigos mais recentes, período de 2004 a 2017, tanto na língua portuguesa quanto na língua inglesa. Resultados: Para realização deste estudo foram utilizados 2 artigos sobre Laser baixa potência. 3 referências sobre microagulhamento. 5 sobre

Conclusão

Muitos são os mecanismos patogênicos envolvidos na AA e variedade de tratamentos disponíveis atualmente. De acordo com os artigos elencados para esta revisão, sobre microagulhamento, laser de baixa potência e mesoterapia, todos eles apresentaram evidências de eficácia no tratamento da AA. Sobre o Laser de baixa potencia somente foram encontrados estudos de revisão de literatura, carecendo de estudos de pesquisa de campo. A intradermoterapia mostrou resultados satisfatórios porém a opção terapêutica que mais se evidenciou resultados foi com o microagulhamento.

Referências

ADDOR, Flávia A. S. Influence of nutritional supplementation in the treatment of telogen effluvium: clinical assessment and digital phototrichogram in 60 patients. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, vol 6, nº2, 2014.

ANTONIO, João R., ANTONIO, Carlos R., TRÍDICO, Livia A.. Tratamento da alopecia androgenética: associação de laser Erbium Glass 1550nm e infiltração de ativos. *Surgical & Cosmetic Dermatology [en linea]* 2017, 9 () : Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265550847002>> . Acessado em 17/08/2017.

Vale ressaltar a importância de sempre estar estudando e se capacitando, para que você possa fazer o procedimento sem trazer riscos para a saúde do cliente.

é **VITAL**
Saber



DNA
VITAL
HAIR THERAPY



Recapitulando

- ✓ **Alta Frequência**: bactericida, fungicida e oxigenação da pele.
- ✓ **Vapor de Ozônio**: emoliência.
- ✓ **Microagulhamento**: indução percutânea e permeação de ativos.
- ✓ **Vacuoterapia**: vasodilatação e desobstrução dos bulbos capilares.
- ✓ **Laser Baixa Potência e LED**: Fotobiomodulação.
- ✓ **Microcorrentes**: fornece energia para a célula.

Alta Frequência: couro cabeludo limpo, pode ser utilizado com os cabelos úmidos ou secos, pode ser utilizado nos fios Não aplicar em cima de produto inflamável.

Para oleosidade excessiva, realizar o saturador com o couro cabeludo sujo, após proceder o tratamento indicado.

Vapor de Ozônio: pode ser utilizado no couro cabeludo e fios, com argilas, blend de óleos, creme de tratamento.

Microagulhamento: usar antes de microagulhar o shampoo de pre-prepare com ação sedativa leve e profilática. logo após o microagulhamento utilizar os fatores de crescimento, nanofactor.

Vacuoterapia: couro cabeludo seco, pode ser utilizado antes ou após tratamentos com responsivo ou segmentado. (Conforme plano de tratamento e displasia).

Laser Baixa Potência e LED: couro cabeludo limpo, pode ser utilizado após tratamentos com responsivo ou segmentado.

Microcorrentes: couro cabeludo limpo, pode ser utilizado com nanofactor.

Referências Bibliográficas:

KEDE, Maria P. V., SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. São Paulo: Atheneu, 2004. Capítulo 7.

LIMA, Emerson de A. IPCA em couro cabeludo. In:_____. IPCA – Indução percutânea de colágeno com agulhas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Rivviti, Evandro A. Alopecia areata: revisão e atualização. An Bras Dermatol. 2005;80(1):57-68.

ROSSI, Alfredo, et al. Multi-therapies in androgenetic alopecia: review and clinical experiences. Dermatologic Therapy, Vol. 29, 2016, 424–432.

SIMPLICIO, Pollyanna C.; MEJIA, DPM. Carboxiterapia no tratamento da alopecia. Pós-graduação em Fisioterapia Dermatofuncional – Faculdade Ávila, 2013.

Agnes, Jones Eduardo. EU SEI ELETROTERRAPIA. Ed. Andreoli, 2011

BORGES, Fábio. Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. SÃO PAULO, Phort, 2006.



**Tudo o que fizerem, façam com
Amor, de todo coração.**

Colossenses 3:23

**PARABÉNS por você estar aqui!!!
Futuros TERAPEUTAS CAPILARES**

